

EDITORIAL - Vol. 1, Nº 1 (2009)

O Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas lança o primeiro número, em formato totalmente *online*, de sua nova revista semestral *Debates em Educação*. Essa iniciativa reflete o esforço dos/as professores/as do programa em manter um espaço permanente de diálogo entre pesquisadores/as e profissionais da educação em suas diversas áreas de conhecimento.

São inegáveis, tanto a importância quanto os impactos das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) nos processos de formação, em todos os níveis e modalidades educacionais. Nesse sentido, o primeiro número da revista foi totalmente dedicado ao tema, com destaque para a Educação à Distância (EAD).

O primeiro artigo de Maria das Graças Marinho de Almeida (UFAL), “Educação à distância e formação humana: um encontro possível e desejável” discute a educação à distância como uma modalidade educacional capaz de promover a formação humana através da mediação do diálogo. Seu ponto de partida considera que a EAD, apesar de separar em muitos momentos alunos e professores, desenvolve também meios alternativos de interação, oferecendo uma formação que permite desenvolver a autonomia e a emancipação de seus/suas alunos/as.

O artigo “Aprender a ser professor: docência e formação continuada na modalidade à distância”, de Maria Elizabete Souza Couto (UESC), analisa as experiências de formação continuada de professores na EAD, tomando a própria escola como espaço privilegiado de formação, através das experiências docentes. Seu trabalho aponta para a necessidade de oferecer um tipo de formação continuada mais objetiva e que valorize mais os saberes dos profissionais da educação.

O artigo “Reflexões teórico-metodológicas sobre ambientes virtuais de aprendizagem” de Nelson L. Pretto, Nícia Cristina R. Riccio e Socorro Aparecida C. Pereira (UFBA) propõe uma reflexão sobre os ambientes virtuais de aprendizagem e seu papel junto aos sistemas de gerenciamento de cursos e as comunidades virtuais, como um elemento integrante do processo. Nesse sentido, os princípios da interatividade e da aprendizagem colaborativa são imprescindíveis.

O artigo “Formação de tutores do curso piloto de administração a distância da Universidade Aberta do Brasil” de Luis Paulo L. Mercado, Lilian Kelly A. Figueiredo e Daniela Ribeiro B. Jobim (UFAL), destaca o papel dos/as tutores/as através dos seus relatos realizados no Curso de Formação de Tutores em Administração a Distância da UAB. Os resultados destacam a importância da formação desses/as profissionais para a qualidade do ensino em EAD bem como para a sua própria valorização.

O artigo seguinte, intitulado “O memorial como prática avaliativa na formação de professores em EAD” de Valéria Pinto Freire e Ronaldo Nunes Linhares (UNIT) é uma reflexão sobre o memorial como uma alternativa de avaliação, destacando a relação entre o/a tutor/a e os/as alunos/as, os processos de avaliação na construção das identidades pessoal e profissional dos/as alunos/as e suas

possibilidades de auto-formação. O artigo apresenta o memorial como uma forma avaliativa que permite ao/à aluno/a uma participação mais ativa no seu próprio processo de formação.

O artigo “Tutoria online no programa de formação continuada de professores em mídias na educação” de Carmen Lúcia de Araújo Paiva Oliveira (SEE/AL) e João Geraldo de Oliveira Lima (CESMAC) discute a importância da tutoria para o sucesso da EAD. Os/as tutores/as são os/as reais mediadores/as de todo o processo formativo, principalmente na interação entre os/as estudantes e os/as professores/as e dos/as estudantes com os materiais didáticos. O texto mostra que o/a tutor/a detém grande controle sobre todo o processo de desenvolvimento do curso, tanto dos conteúdos e dos recursos didáticos, quanto do desempenho dos/as alunos/as, ocupando, portanto, uma posição estratégica da maior relevância.

O artigo “Discussão temática no fórum: uma experiência no ensino virtual” de Regina Santos Young, Janete Barroso Batista e Hermínio Borges Neto (UFC), relata uma experiência realizada no ensino virtual destacando o fórum de discussão, ressaltando como pontos positivos a colaboração, autonomia e a aproximação entre os alunos. Para os/as autores/as, apesar de prevalecer certa informalidade no planejamento e a predominância dos monólogos, as discussões temáticas através dos fóruns continuam sendo uma das estratégias mais utilizadas nessa modalidade de ensino, ainda com muitas contribuições a oferecer.

Por fim, o artigo “Games e violência numa perspectiva de gênero” de Maria da Luz Olegário (UFCG), Rosângela de Araújo Lima (UFPB) e Leônidas Leão Borges (CEFET/AL) debatem o tema da maior relevância envolvendo os jogos eletrônicos e a violência, através da perspectiva de gênero. Para os/as autores/as, esse tipo de jogos gera uma certa exclusão das mulheres, impedindo-as de desenvolverem habilidades importantes no contexto contemporâneo.

Desejamos uma leitora inspiradora a todos/as.

Laura Cristina Vieira Pizzi (Editora da revista *Debates em Educação*)

Luis Paulo Leopoldo Mercado (Coordenador do PPGE)